



# II MOSTRA UFFS

## DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE NEOFORMAÇÃO ADRENAL COM INVASÃO DA VEIA CAVA CAUDAL EM UMA CADELA SEM RAÇA DEFINIDA: RELATO DE CASO

CORDEIRO, H. V.<sup>4</sup>; CAON, E.<sup>3</sup>; MUSIAL, V. A.<sup>1</sup>; GONÇALVES, G. F.<sup>2</sup>.

As neoplasias da glândula adrenal representam cerca de 1 a 2 % de todas as neoplasias caninas. Elas podem ser classificadas em benignas ou malignas, bem como em funcionais ou afuncionais a depender da atividade glandular. As principais neoplasias da adrenal em cães são o feocromocitoma e o carcinoma adrenocortical, neoplasias malignas de agressivas, de alta probabilidade de invasão da veia cava caudal. O feocromocitoma secreta catecolaminas e se origina da medular da adrenal, já o carcinoma adrenocortical origina-se de células corticais adrenais e pode produzir glicocorticoides como o cortisol, desencadeando o hiperadrenocorticism, endocrinopatia recorrente na clínica médica de pequenos animais. Ainda, outro tipo de neoplasia frequentemente observada em cães é o adenoma adrenocortical, um tumor benigno que pode ser uni ou bilateral e possuir ou não atividade hormonal. O diagnóstico pode ser realizado com base nos sinais clínicos, aliado aos achados de imagem, com diagnóstico definitivo apenas pela análise histopatológica da neoplasia. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de neoplasia em adrenal direita com invasão da veia cava caudal adjacente, contribuindo com a literatura acerca do assunto. Uma cadela, sem raça definida, pesando 8,55 kg, com 11 anos de idade foi atendida em uma instituição de ensino superior com queixa de claudicação e possível insuficiência do ligamento cruzado cranial do joelho esquerdo. Ao exame físico foi constatado movimento de gaveta e teste de compressão tibial positivos, confirmando a suspeita diagnóstica. Além disso, a paciente apresentava escore de condição corporal 9/9. Exames complementares de hemograma e bioquímica sérica foram solicitados, os quais demonstraram hiperproteinemia, linfocitose relativa e absoluto, hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia e aumento das enzimas ALT, FA e GGT. Devido a suspeita de endocrinopatia, foi realizado exame de ultrassonografia abdominal, o qual revelou hepatomegalia com sinais de degeneração vacuolar lipídica, além da presença de neoplasia em adrenal direita de ecotextura e ecogenicidade mistas, com trombo vascularizado à ferramenta doppler colorido obstruindo cerca de 80% do lúmen do segmento da veia cava caudal adjacente. Visto a complexidade das alterações visibilizadas e da idade da paciente, a tutora optou pelo tratamento conservativo-paliativo. As características ultrassonográficas e laboratoriais da neoplasia diagnosticada são preditivas de neoplasia de caráter maligno, com principal diferencial para carcinoma adrenocortical funcional e em menor grau para feocromocitoma, corroborando com os relatos de diversos autores na literatura. Ainda, o diagnóstico precoce dessas formações possibilita a intervenção cirúrgica de menor complexidade e com menores taxas de morbidade no peri e pós-operatório quando comparados aos casos em que há invasão da

<sup>1</sup> Vitor Angelo Musial. Discente. Voluntário. Medicina Veterinária

<sup>2</sup> Gentil Ferreira Gonçalves. Docente. Medicina Veterinária.

<sup>3</sup> Emanuel Caon. Médico Veterinário contratado pela UFFS.

<sup>4</sup> Heloisa Vieira Cordeiro. Mestranda em Medicina Veterinária pela UFFS.





# II MOSTRA UFFS

veia cava concomitante, que demanda cirurgia vascular de maior risco cirúrgico ao paciente. Faz-se necessário, portanto, a realização de exames por imagem de rotina para o maior diagnóstico dessa afecção, bem como a análise histopatológica e a notificação e divulgação dos dados acerca das neoplasias adrenais na Medicina Veterinária.

**Palavras-chave:** endocrinopatia, hiperadrenocorticismos; metástase, neoplasia; ultrassonografia.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora:** Sem financiamento.

